

ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE ARTIGOS BRASILEIROS SOBRE MEDIDAS SEXUAIS EM BASES CIENTÍFICAS. Ítor Finotelli Jr. (Grupo de Estudos e Pesquisas do Instituto Paulista de Sexualidade). E-mail: itor@psicoterapiasexual.com.br. Telefone/Fax: +55 (19) 3342-7255.

Mesmo com a disseminação da importância do uso de instrumentos de medidas, o panorama brasileiro sobre a utilização desse procedimento na avaliação psicológica de questões sexuais, ainda é modesto. Monitorar as publicações científicas por meio da análise da produção é uma importante tarefa na divulgação do uso de instrumentos de medida e no desenvolvimento da área da sexualidade. Com esse propósito, o presente estudo analisou a produção científica brasileira de instrumentos de medidas sexuais nos últimos 20 anos. Somente foram considerados artigos de pesquisa que estudaram a precisão e a validade dessas medidas, publicados entre 1989 a 2009, incluindo artigos do primeiro trimestre de 2010; indexados nas seguintes bases científicas, SCI, MEDLINE, PsycInfo, LILACS, SciELO, CLASE. As buscas iniciaram a partir de 17 palavras-chave e os artigos encontrados foram avaliados e classificados segundo as categorias propostas na literatura da metaciência. Os resultados identificaram 22 artigos nas seis bases científicas. A maioria deles estavam na MEDLINE e na SciELO (66%). Não foi encontrado nenhum artigo na PsycInfo. Observa-se que algumas bases mantêm correspondências de artigos nas buscas. A CLASE foi a única base que não continha artigos em nenhuma das outras bases. Os 22 artigos estavam publicados em 15 periódicos científicos, especificamente três periódicos concentraram 45% das publicações. Os três pertencem as áreas de ginecologia, psiquiatria e saúde pública. Observa-se aumento significativo das publicações entre os anos. O período de 2007 a 2009 corresponderam aos anos mais produtivos com 68,1% das publicações. Os idiomas utilizados nos artigos foram o inglês e português, sem tendência significativa. Para a quantidade de autores, 95,5% dos artigos foram de autoria múltipla. Ao todo, 20 instrumentos foram estudados, a maioria internacional, de origem estadunidense. Os principais temas dos instrumentos foram a Função Sexual, especificamente a feminina e o Comportamento Sexual - HIV/AIDS. O número em média de participantes nos estudos foi 268 pessoas. Em sua maioria, a principal evidência de validade mencionada foi a de conteúdo, seguida pela baseada na relação com outras variáveis. Somente 18% dos estudos estimaram mais de uma evidência. A precisão foi avaliada pela consistência interna na maioria dos instrumentos. Em quase 23%, mais de uma precisão foi calculada. A principal dimensão metodológica empregada foi a Teoria Clássica dos Testes. Somente um estudo utilizou a Teoria de Resposta ao Item. Pouco mais de 10% dos estudos não mencionaram dados estatísticos de validade e/ou precisão. Em comparações com estudos internacionais são poucas as publicações sobre validade e precisão dos instrumentos. Menor ainda é a quantidade disponível. Sobre a origem, a internacionalização de instrumentos é ideal para comparações, entretanto preocupa as especificidades e as diferenças culturais. Ressalta-se que são poucos os estudos quanto aos tipos de validade e precisão. A ausência de informações sobre dados estatísticos preocupa quanto a credibilidade, consequentemente dificulta na comparação em futuros estudos e na segurança do uso. Futuras análises devem considerar como foco as publicações em dissertações, teses, resumos de congressos e periódicos não indexados para agregar a existência de outros instrumentos publicados, bem como seus dados psicométricos.